

OS DESAFIOS PARA DESOSPITALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Autores: Santos ASL¹, Saboia ERL², Da Silva GA³, Fernandes MCP⁴, Schaeffer M⁵

1. Fisioterapeuta Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional Do Câncer e-mail: agathabdf@yahoo.com.br;

2. S. Assistente Social Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer e-mail: angelnrib@gmail.com;

3., Nutricionista Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer email: alves.geisiane@hotmail.com

4. Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer email: carolina.pecanha@hotmail.com

5. Especialista em Direitos Sociais e Competência Profissionais-CFSS/UNB, Assistente Social do Hospital do Câncer IV, Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer

RESUMO

No contexto do cuidado paliativo exclusivo internações hospitalares podem ser necessárias para estabilizar sintomas agudizados, apesar disso é comum o prolongamento da permanência institucional após o controle dos mesmos, o que pode onerar o sistema de saúde e incorrer em pior qualidade de vida para o paciente. Entre os motivos para o prolongamento estão as limitações inerentes à doença avançada e seus reflexos para prestação do adequada do cuidado. Nesse contexto é notória a necessidade de atenção multiprofissional e articulação intersetorial para desospitalização.

OBJETIVO

Descrever os desafios da alta hospitalar sob a ótica de uma equipe de multidisciplinar

METODOLOGIA

Relato de experiência de uma equipe multidisciplinar de residentes em uma unidade hospitalar de cuidados paliativos exclusivos em oncologia. Discussão: As condições decorrentes do câncer avançado podem se desdobrar em mobilidade restrita, perda de funcionalidade e necessidade de cuidados de suporte para reabilitação. A prestação do cuidado integral exige adaptações que repercutem na situação socioeconômica e nos aspectos psicológicos do paciente e de sua rede de apoio, para isso é preciso articulação de profissionais, instituições e usuários para o sucesso do processo de desospitalização.

CONCLUSÕES

A desospitalização em cuidados paliativos só é possível a partir do trabalho interdisciplinar na oferta de suporte para organização e fortalecimento de rede de apoio, construindo uma retaguarda para rede de serviços de saúde e proteção social para que estes cuidados possam ser garantidos no âmbito domiciliar.

Descritores: cuidados paliativos; interdisciplinaridade, intersetorialidade.